

# 14 Bis, Clareiras

Nasce o dia  
E o sol te abraa aos poucos  
E te escala os ombros  
E deita no teu corpo  
Meu ser se aquece  
No teu peito e desce  
Pelas tuas pernas  
Terno e vigoroso sol  
O meu corpo  
Busca em tuas frestas  
Tuas mais secretas  
Fontes e florestas  
Eu mergulho  
E nado bem pra fundo  
Dentro desse lago  
No centro do teu mundo  
S&ocirc; ento  
Te ocupo os vos  
Te invado  
Quando os teus fluidos e muros  
Se abrem pra invaso

Clareiras, claro  
O tempo arde no corpo  
Atrito e combusto  
Clareiras, claro  
O tempo arde no fogo  
Gozo e emoo

O meu corpo  
Busca as tuas frestas  
Tuas mais secretas  
Fontes e florestas  
Eu mergulho  
E nado bem pra fundo  
Dentro desse lago  
No centro do teu mundo  
S&ocirc; ento  
Te ocupo os vos  
Te invado  
Quando os teus fluidos e muros  
Se abrem pra invaso

Clareiras, claro  
O tempo arde no corpo  
Atrito e combusto  
Clareiras, claro  
O tempo arde no fogo  
Gozo e emoo